

# F C P F

magazine

EDIÇÃO 81 | FEVEREIRO 2023



FC PAÇOS DE FERRERA



BOAVISTA FC

JORNADA 22 | 26 FEV 2023 | 18:00

# EDITORIAL

NÚMERO 87 - FEVEREIRO 2023

## TEXTOS:

Sara Alves

## FOTOS:

Telmo Mendes

## DESIGN:

Liff

## IMPRESSÃO:

PaçoPrint

## TIRAGEM:

1000

## DISTRIBUIÇÃO:

Gratuita

TAMBÉM PODES LER A FCPF MAGAZINE ONLINE:



## segue o paços



FC PAÇOS DE FERREIRA  
RUA DO ESTÁDIO, 95  
4590-571, PAÇOS DE FERREIRA

MARKETING@FCPF.PT

WWW.FCPF.PT

A luz - que era ténue ao fundo do túnel da permanência - transformou-se de repente num clarão que promete guiar a equipa à airosa saída da temporada. A transformação que o novo ano trouxe ao Paços teve a sua confirmação absoluta na passada jornada da Liga, tal foi a qualidade e personalidade apresentadas no Estoril e que lhe valeram um triunfo inquestionável sobre o seu adversário (1-3). Esse enorme sinal de confiança, de quem sabe que cada jogo é decisivo para o seu futuro, contagiou os adeptos e já ninguém duvida que “este Paços” é bem capaz de cumprir o objetivo. No entanto, tal como o mister César Peixoto referiu no final do jogo “ainda não conseguimos nada e continuamos no último lugar da classificação”, em mensagem de responsabilidade ao grupo, pois a exibição foi muito boa, mas o caminho que falta não permite que se durma sobre os louros destes três pontos.

O Paços regressa esta tarde à Mata Real. É na nossa fortaleza onde vamos provar que a força de vontade do grupo é igual à qualidade apresentada em campo, de forma a que os três preciosos pontos fiquem cá. Todos lutamos pelo mesmo símbolo e o apoio dos adeptos tem sido fantástico, quer a equipa jogue em casa, a 300 ou 600 km de distância - eles lá estão, nunca a deixando caminhar sozinha. O Boavista FC é um adversário que tradicionalmente nos proporciona jogos muito equilibrados e, por isso, será a nossa alma a desequilibrar a partida a nosso favor. Vamos dar tudo para que o importante triunfo aconteça.

A janela de transferências de janeiro trouxe três novidades logo a abrir (Marafona, Maracás e Alexandre Guedes) e quatro a fechar (Fábio Gomes, Paulo Bernardo, Hernâni e Tiago Ribeiro), que também ajudaram a mudar o astral da equipa. Quase todos já tiveram a oportunidade de deixar o seu suor em campo (Tiago Ribeiro foi convocado, mas ainda não se estreou) e provar a sua importância para o grupo. Altura, então, para ficarmos a conhecer um pouco melhor os reforços mais recentes. E começamos nesta «FCPF Magazine» por Hernâni. Um jovem nascido na Guiné-Bissau e que chegou cedido pelo SC Braga conta-nos os seus primeiros passos no futebol e os sonhos profissionais de quem tem 21 anos e toda uma vida desportiva pela frente.

As equipas jovens pacenses têm desde o início do ano um novo piso sintético para trabalhar. Era uma urgência para a melhoria da qualidade exigida na formação dos atletas e entrou em atividade logo que concluído, tendo posteriormente recebido o ato oficial de inauguração em parceria com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Associação de Futebol do Porto. Que os novos valores aproveitem a benesse para seguir as pisadas dos bons exemplos que temos na equipa profissional.

Força Paços!

**PAULO GONCALVES**  
SECRETÁRIO TÉCNICO

## HERNÂNI INFANDE

**"SEI QUE ESTE É UM GRANDE CLUBE E NÃO PENSEI DUAS VEZES"**

Nas ruas guineenses perfumadas pela alegria que o futebol provoca a quem vive com a bola nos pés, nascem talentos que dão cartas para o futuro. Hernâni Infande tem provado ser um deles. O reforço de inverno dos Castores, que admite ter ido acompanhando de alguma forma o FC Paços de Ferreira, ainda antes de chegar, já se estreou com a camisola do clube. Agora, leva-nos numa viagem pelo seu percurso – desde o início, até aos dias de hoje.

**Cerca de um mês se passou desde a tua chegada à Mata Real. Qual é o primeiro balanço?**

Estas semanas foram boas, fui muito bem acolhido. Ainda no último fim de semana conseguimos uma vitória muito importante contra o Estoril, vê-se que a equipa está motivada e confiante, e estou aqui para ajudar o Paços a conseguir o objetivo da manutenção na Primeira Liga.

**Tudo ficou decidido no último dia do mercado. Como é que foi?**

Já sabia que poderia mudar de clube. Nesse dia, o meu empresário ligou-me e estivemos a falar sobre o interesse de alguns clubes – sendo um



deles o Paços. Quando soube, nem pensei duas vezes. Disse logo que queria vir para cá, pois sei que este é um grande clube, com uma boa equipa, então nem pensei mesmo duas vezes. E depois falei com o mister, disse-lhe que queria vir para ajudar a equipa.

**O facto de o Paços estar em último lugar e de ter uma exigente missão pela frente não te deixou, portanto, receoso. Não foi um entrave na decisão.**

Não mesmo. Por acaso eu via os jogos do Paços e, lá está, sabia que tinha uma grande equipa. O último lugar não significava – nem significa – nada, porque o Paços joga muito bem e a equipa cresce a cada jogo. Isso é muito importante. Então, foi fácil tomar a decisão. Estamos em último, mas acredito que vamos sair deste lugar e conseguir o objetivo.

**Estavas com alguma expectativa em relação**



**BRITO**

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972

## 4 ENTREVISTA hernani

### **ao que irias encontrar? Houve algo que te surpreendeu?**

Eu já via alguns jogos, já conhecia alguns jogadores, e quando cheguei o capitão falou comigo. Fiquei mesmo à vontade e surpreendido com todos. O staff também é muito bom, todos me acolheram bem, e as condições são ótimas para que um jogador possa evoluir como atleta e como pessoa. Estou mesmo feliz por estar aqui. Acho que o Paços é um grande clube e está a evoluir muito.

### **Disseste que já conhecias alguns dos jogadores que estavam aqui no plantel. Falaste com algum deles antes?**

Não, por acaso não. Só quando cheguei. No dia em que o Paços ganhou ao Gil Vicente, aqui em casa, eu estava na bancada e depois fui ao balneário e falei com alguns jogadores e com o mister. Até lhe disse “Cheguei e a equipa já ganhou o jogo”. [Risos]

### **O clube vem atravessando uma fase em que as coisas, apesar do lugar ocupado na tabela, parecem estar mais bem encaminhadas. A última vitória, frente ao Estoril, veio reforçar ainda mais essa ideia?**

Não foi só importante por termos ganho 1-3, mas pela forma como jogamos e como

ganhamos também. Jogamos muito bem e praticamos aquilo que treinamos durante a semana – e isso reforça mais a confiança de todos nós para continuarmos a trabalhar já focados no jogo a seguir. Estamos a trabalhar muito bem. Estamos confiantes. Sentimos que no jogo conseguimos pôr em prática o trabalho que é desenvolvido ao longo da semana e vemos que dá resultado. No fundo, esse é o nosso objetivo. Acreditamos no mister e nas suas ideias, e tentamos mostrar isso em campo.

### **Esse jogo foi a tua estreia como titular pelo Paços. Como é que te sentiste?**

Antes do jogo, o mister e os meus colegas falaram comigo, para ficar tranquilo. Mas a verdade é que eu também já estou habituado a isso, e quando entro em campo a única coisa que me passa pela cabeça é só dar o meu máximo e ajudar a equipa. Senti-me bem fisicamente. Durante a semana, o treino também me ajudou muito e isso torna tudo mais fácil no jogo.

### **E depois daquele jogo em Portimão, uma vitória era fundamental.**

Em Portimão jogamos muito bem, mas o resultado foi injusto – mais uma vez, no último minuto. Para ser sincero, foi

muito difícil lidar com aquele golo no final. Estávamos a jogar muito bem, e mesmo depois de termos ficado com menos um continuamos a atacar e a criar oportunidades de golo. E o Portimonense acabou por ter sorte no último lance e marcar... Foi muito difícil. Depois desse jogo, o mister falou connosco. Disse para continuarmos a trabalhar e a acreditar, porque íamos ganhar o encontro seguinte. E aconteceu. Sabemos que não vamos ganhar todos os jogos, mas vamos entrar em todos eles para ganhar. Agora, contra o Boavista, vamos continuar esse trabalho para conseguirmos mais três pontos. Estamos aqui para trabalhar.

### **Já se leu e ouvi que não deixa de ser surpreendente ver uma equipa a jogar de forma tão “desprendida”, quando precisa de pontos para sair dos últimos lugares. Qual é o segredo?**

Acho que a equipa não está a desesperar. Aqui dentro estamos de consciência tranquila, estamos a trabalhar para o nosso objetivo e sabemos do nosso valor. Portanto, a equipa não está a desesperar, e sei que vamos sair do fundo da tabela. O segredo é pensar jogo a jogo, ir ganhando os três pontos e manter o foco. Temos só de olhar para nós e fazer a nossa parte. Sabemos que



**HERNANI FOI UM DOS ÚLTIMOS REFORÇOS E JÁ SE ESTREOU A TITULAR**

todos os jogos são como finais, mas temos de controlar as emoções para defendermos bem, atacarmos bem e fazermos uma boa época.

**Os adeptos têm sido também uma parte importante deste processo. Não tem faltado apoio.**

E aproveito para lhes agradecer, porque isso também motiva os atletas. Quando jogamos contra o Estoril, eles estavam lá. Contra o Portimonense, também. Agora vem um jogo em casa e sei que o ambiente aqui é top, pois já cá joguei como adversário. Portanto, que tudo isto continue assim, todos juntos pelo mesmo objetivo. Só assim conseguimos.

**Vamos agora falar um pouco de ti e do teu percurso. Nascestes na Guiné-Bissau. Foi lá que deste os primeiros passos no futebol?**

Sim, comecei a jogar na rua com os meus amigos. Até que, quando tinha 13/14 anos, o mister Wilson, que tem uma Academia na Guiné [Atlético da Guiné] situada mesmo no meu bairro, falou comigo e com os meus pais. Na altura, disse-

me “Tu tens talento, tens de começar a treinar na nossa academia” – e eu fui. Assim comecei a minha caminhada. Antes disso, jogava só na rua, não tinha um clube para a minha formação. Depois vim para Portugal com o meu pai, aos 16 anos. Devido à documentação, fiquei uns dois anos sem jogar. Só treinava. Até que uma série de contactos me levou até ao Braga. Aí, começou tudo. Comecei a jogar no Braga e as coisas começaram a dar certo.

**Quando viste para Portugal, onde treinavas?**

Treinava uma semana no Belenenses, outra no Estoril... Até ir para o Braga, era sempre assim. Não era uma coisa certa, só num clube.

**Do futebol de rua com os amigos para um futebol com mais regras, na academia. Que tal foi essa mudança?**

Na rua, o futebol é livre. Nós jogamos livres. Na academia, é mais difícil. Tens de cumprir regras, tens de te saber posicionar dentro do campo, de ter em atenção o passe e essas coisas. O início foi difícil, mas com o tempo vais aprendendo e



**MCOUTINHO**



tudo se torna simples. A minha passagem pela academia foi incrível. Graças a Deus, aprendi muitas coisas como jogador e como homem também. Estou muito grato por isso.

#### **Como é vivido o futebol na Guiné?**

Como posso dizer... Não temos condições, mas vêes muitos talentos mesmo fora de série. Na Guiné, há jogadores que jogam melhor do que eu. [Risos] Na minha zona, no meu bairro, há jogadores capazes de jogar melhor do que eu, mas não têm oportunidade de jogo – então, a maioria desiste do futebol e pega noutras coisas para ganhar o seu dinheiro. Para se ser jogador de futebol, tem de se ser forte mentalmente – ou não vais conseguir. E também tens de ter boas pessoas para te aconselharem, para te motivarem, porque isso é muito importante. Graças a Deus tenho a minha mãe, o meu pai, os meus irmãos, o Wilson, com quem falo todos os dias, e isso ajudou muito. Mas uma palavra que define o futebol na Guiné é 'alegria'. As pessoas podem não ter condições, mas têm sempre alegria a jogar à bola na rua. Jogam todos os dias. O futebol é também um escape para se distraírem. Ajuda a evitar que se entre num mau caminho – ainda por cima no meu bairro. Mas, sim, o futebol na Guiné é alegria. Chegues às 12h, 13h, 19h ou 20h, verás sempre alguém a jogar na rua.

#### **Mas, e indo ao encontro do que dizes, para construir uma carreira é preciso muito sacrifício.**

Diria que sem sacrifício não existe sucesso. O espírito de sacrifício é muito importante, e rodeares-te de pessoas que te dão bons conselhos também. É que, atualmente, temos vários exemplos de jogadores que têm talento, mas que depois “desaparecem”, porque não têm cabeça. Mas com sacrifício e com força mental consegues tudo.

#### **Antes de entrares na academia, alguma vez pensaste que poderias construir uma carreira como atleta profissional?**

Não, nunca. Eu jogava só por jogar. Para me distrair com os meus amigos. [Risos] No meu bairro, muita gente dizia “Tu jogas muito, tens de encarar isso a sério”, mas eu jogava só para brincar. Depois de ter entrado para a academia do Wilson é que comecei a levar as coisas a sério. E os meus pais, os meus irmãos, também me diziam para o fazer.

#### **E o que é que dizem os teus familiares e amigos agora?**

# LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —

Estão muito orgulhosos. Estão a torcer muito por mim, veem sempre os meus jogos, e agora torcem todos pelo Paços. [Risos] Tenho muitas pessoas que olham para mim como um exemplo na Guiné – e isso também faz com que eu me esforce mais, dê mais, para os deixar orgulhosos. Na Guiné, o sonho de todas as crianças é vir para cá jogar. Tenho sorte de estar aqui, graças a Deus, portanto é continuar a dar o máximo para os deixar ainda mais orgulhosos. Sei que eles torcem por mim e isso também me deixa orgulhoso e com vontade de continuar a trabalhar.

**Acabas por passar uma mensagem importante, principalmente para os mais novos: com foco nos objetivos, podem conseguir seguir o mesmo caminho que tu.**

E eu falo com eles e digo-lhes sempre “Se queres seguir carreira no futebol, tens de te focar e de trabalhar muito, porque ela não vem do dia para a noite. Tens de te esforçar muito, tens de trabalhar muito, porque há dias bons, mas há dias maus também – e mesmo nos dias maus tens de continuar a trabalhar, tens de continuar focado, com vontade de lutar e a acreditar sempre”. E hoje eles olham para mim e dão-me razão. Isso deixa-me muito feliz.

**Fica uma sensação feliz e também uma grande responsabilidade.**

Sem dúvida nenhuma. Mas essa responsabilidade também me ajuda a trabalhar mais e a ter mais ambição. Tenho amigos, crianças e pessoas que nem conheço que me mandam mensagens no Instagram e no Whatsapp e falo com eles muitas vezes – e isso traz-me mais responsabilidade para trabalhar, para atingir o mais alto nível no futebol, e deixa-me muito, muito feliz. Porque eu vim “do nada” e hoje estou aqui. Estou muito orgulhoso de mim, do meu trabalho, do meu percurso, portanto é continuar a dar o máximo e sei que vou conseguir mais. Tenho talento e acredito em mim.

**Do que é que tens mais saudades?**

Da minha mãe! Falo com ela todos os dias, mas já não a vejo há cerca de seis anos... Tenho muitas saudades dela. A minha mãe é a minha rainha. É tudo para mim. Não tem comparação. Tudo o que eu faço é por ela e pelo meu pai também.

**É certo dizer que o mais difícil da tua saída da Guiné foi, precisamente, teres deixado a tua família.**

A minha mãe, o meu pai, os meus irmãos, os meus amigos... No dia em que saí, os meus amigos estavam todos a chorar. Fiquei mesmo triste. Sabia que não era fácil, mas eu tinha de sair para ir em busca do sonho de me tornar profissional – e consegui. Estou muito feliz, estou muito orgulhoso de mim e sei que todos eles também.

**Fala-nos agora da tua chegada a Braga.**

Um senhor que me ajudou muito, o Miguel, conseguiu, então, que se chegasse ao contacto com um diretor do Braga que me disse para ir lá. Cheguei a Braga, fiz o treino com a equipa B, e disseram “Não, esse menino não vai voltar. Vai ficar aqui”. E assim começou a minha trajetória. Comecei nos Sub-19. Na altura, jogava nos Sub-19 e Sub-23, depois passei para a Equipa B, quando o mister Carvalhal estava na equipa principal, e nesse ano fiz a minha estreia na equipa principal contra a Roma, no Olímpico, para a Liga Europa.

**Uma estreia logo numa competição europeia. Como é que foi?**

Estava a fazer uma boa época na Equipa B, e surgiu a oportunidade de treinar mais com a equipa principal. O mister Carvalhal deu-me essa oportunidade e nunca vou esquecer esse dia. Estrear-me com a equipa principal, contra a Roma, num estádio tão... nem sei como posso dizer. Esse dia ficou na minha cabeça até hoje e vai ficar para sempre. Para um menino que saiu



**DEVESSA'**  
**COMBUSTÍVEIS**

do bairro sem nada, conseguir isso deixa-me muito feliz. E agradeço muito ao mister Carvalho pela oportunidade. Lá no bairro, toda a gente viu. Quando acabou o jogo, recebi muitas mensagens e nem consegui responder a toda a gente. [Risos]

### **No geral, a adaptação a Portugal foi fácil?**

No Braga, não foi muito fácil. Não conhecia ninguém, também não falo muito, sou um bocado mais tímido com as pessoas que não conheço – mas com os meus amigos sou muito divertido, falo muito. Então, os primeiros dias foram muito difíceis. Depois, com o tempo, comecei a falar com os meus colegas, comecei a interagir mais com os grupos e tudo foi correndo melhor.

### **Que diferenças identificaste logo no futebol?**

Há muitas diferenças mesmo: em termos táticos, a nível físico... Eu era mais magrinho. Quando falo com os meus amigos por videochamada, eles dizem “Olha para ti, já estás forte”. [Risos] Ficam a gozar. Mas aqui o futebol é outro nível. Não tem nada a ver com o futebol na Guiné. Aqui temos mais condições. Lá temos talento, mas o futebol atual não é só o talento, há vários aspetos – tens de te saber posicionar, tens de pôr a ideia do mister a funcionar. E cá na Europa é tudo mais fácil, tens mais oportunidades de te tornares um jogador profissional.

### **Passaste pela Liga Revelação, pela Liga 3, pela Primeira Liga. Como defines cada um dos campeonatos?**

O campeonato Sub-23 era muito difícil. Havia equipas muito fortes, jogadores muito maduros, e na altura eu também jogava nos Sub-19 e ficava um pouco complicado, porque a diferença de uma prova para a outra era grande. Tive algumas dificuldades, mas com o tempo consegui superar. Na Liga 3, marquei o primeiro golo da competição. Deixei logo a minha marca. [Risos] No primeiro ano, tinha muitas equipas mesmo fortes, mas fizemos uma boa campanha. Tínhamos tudo para subir; infelizmente não conseguimos. Mas esse campeonato é realmente muito forte, muito competitivo. É uma boa escola para aprender, ajuda os jogadores a desenvolverem-se e a crescerem mais, e não vejo muitas diferenças entre a Liga 3 e a Segunda Liga. E a Primeira é incrível. Sonhava com isto e o sonho tornou-se realidade. Tenho de continuar a dar o máximo, para me manter neste nível.

### **O que esperas para o futuro?**

Costumo guardar os meus objetivos só para mim, mas a verdade é que não penso muito no futuro. O meu futuro é hoje, então tenho de dar tudo hoje. Tenho de fazer tudo no máximo. E sei que se trabalhar hoje a 100%, amanhã vou conseguir trabalhar a 101%.

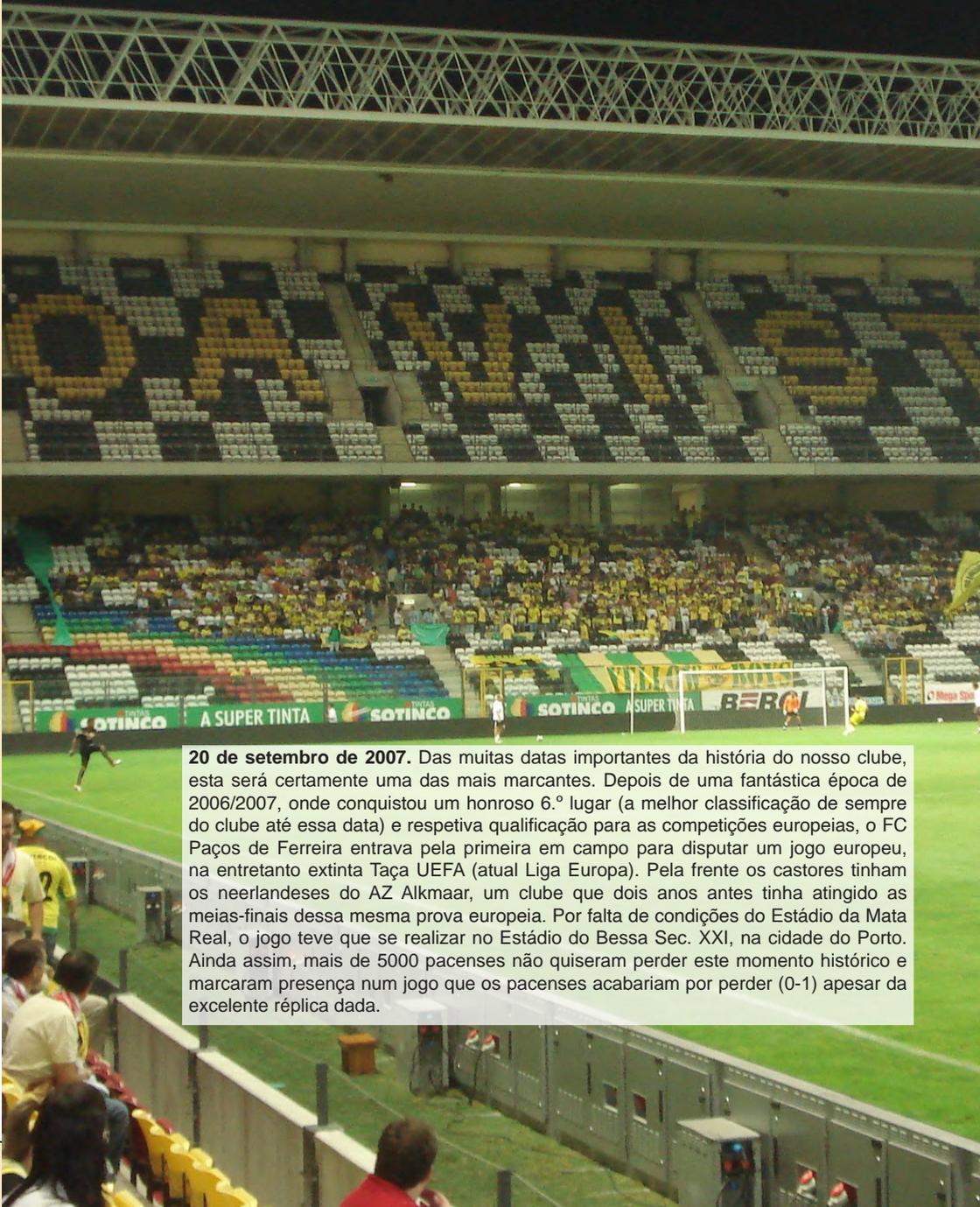
### **Mensagem para os adeptos.**

Peço que continuem a apoiar a equipa, tal como têm feito, e espero casa cheia frente ao Boavista. É um jogo muito importante e nós vamos fazer de tudo para os deixar felizes.



# FOTO COM HISTÓRIA

## A ESTREIA EUROPEIA



**20 de setembro de 2007.** Das muitas datas importantes da história do nosso clube, esta será certamente uma das mais marcantes. Depois de uma fantástica época de 2006/2007, onde conquistou um honroso 6.º lugar (a melhor classificação de sempre do clube até essa data) e respetiva qualificação para as competições europeias, o FC Paços de Ferreira entrava pela primeira em campo para disputar um jogo europeu, na entretanto extinta Taça UEFA (atual Liga Europa). Pela frente os castores tinham os neerlandeses do AZ Alkmaar, um clube que dois anos antes tinha atingido as meias-finais dessa mesma prova europeia. Por falta de condições do Estádio da Mata Real, o jogo teve que se realizar no Estádio do Bessa Sec. XXI, na cidade do Porto. Ainda assim, mais de 5000 pacenses não quiseram perder este momento histórico e marcaram presença num jogo que os pacenses acabariam por perder (0-1) apesar da excelente réplica dada.



**ADVERSÁRIO DE HOJE**  
**BOAVISTA FC**  
**FUNDAÇÃO: 7 DE AGOSTO DE 1903**  
**PRESIDENTE: VITOR MURTA**  
**TREINADOR: PETIT**  
**ESTÁDIO: BESSA SÉC. XXI**  
**LOTAÇÃO: 28263 LUGARES**



O ano de 2023 trouxe mesmo uma “vida nova” ao FC Paços de Ferreira, que tem presenteado os adeptos com grandes exibições e os tão desejados e precisos pontos para a conquista da manutenção. O caminho é longo e difícil, mas não falta vontade nem determinação à equipa, que pretende somar um novo triunfo esta tarde, diante do Boavista FC.

## HISTÓRICO DE CONFRONTOS

36 JOGOS

**7**  
VITÓRIAS FCPF

**9**  
EMPATES

**20**  
VITÓRIAS BFC

**26**

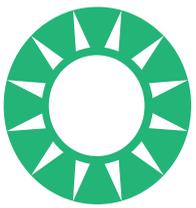
**GOLOS**

**55**

Último confronto em Paços de Ferreira:  
21-01-2022 | J19 Liga Portugal  
FCPF 1-1 BFC

Um Paços “axadrezado” – já aconteceu. Poucos anos após a sua fundação, os dirigentes pacenses sentiram a necessidade de utilizar um equipamento alternativo, pois outros clubes tinham também o amarelo como cor principal. Na época, havia uma forte ligação ao Boavista FC, sendo a equipa da Capital do Móvel muitas vezes observada por responsáveis boavisteiros – e foi um deles que, numa tentativa de convencer Toninho Alexandre a rumar à Invicta, ofereceu um equipamento completo ao atleta pacense. A transferência nunca aconteceu, mas o equipamento por Paços ficou, e era a Toninho Alexandre que os diretores do Paços recorriam quando era preciso utilizar a vestimenta alternativa.

## CURIOSIDADE



# SOLVERDE.PT



ADRIAN BUTZKE tem estado em excelente plano no jogo aéreo. Nesta segunda volta conta já com dois golos apontados de cabeça (Gil Vicente FC e GD Estoril Praia).

- GUARDA-REDES**  
 JOSE OLIVEIRA 24  
 MARATONA 28  
 IGR VEKIC 88
- DEFESA**  
 NUNO LIMA 3  
 PEDRO GANCHAS 4  
 ANTUNES 5  
 BELGAUD 15  
 LUIS BASTOS 20  
 JORGE SILVA 21  
 ERICK FERREIRA 23  
 MARACAS 25  
 VIGARIO 27  
 FLÁVIO RAMOS 32
- MÉDIOS**  
 JORDAN 6  
 NICO GAITAN 10  
 WACHOI 16  
 TIAGO RIBEIRO 18  
 LUIZ CARLOS 22  
 RUI PIRES 26  
 PAULO BERNARDO 55
- AVANÇADOS**  
 NIGEL THOMAS 7  
 ULTON 9  
 FABIO GOMES 11  
 ADRIAN BUTZKE 17  
 ALEXANDRE GUEDES 30  
 MAURO CONTO 41  
 HERNANI 70

- GUARDA-REDES**  
 1- BRACALI  
 12- CESAR  
 89- JOAO GONÇALVES
- DEFESA**  
 2- CANNON  
 4- ROSSON REIS  
 19- RICARDO MANGAS  
 20- FILIPE FERREIRA  
 23- SASSO  
 26- ABASCAL  
 55- JULIO DADO  
 70- ONYEMAECHI  
 79- PEDRO MALHEIRO
- MÉDIOS**  
 6- IBRAHIMA CAMARA  
 10- MIGUEL REISINHO  
 13- MASAKI WATAI  
 16- JOEL SILVA  
 18- ILIJA VUKOTIC  
 24- SEBASTIAN PEREZ  
 42- MAKOUTA  
 80- BERNA CONCEIÇÃO
- AVANÇADOS**  
 7- KENJI CORRÉ  
 8- BRUNO LOURENÇO  
 9- BOZENIK  
 11- YUSUPHA NJIE  
 21- SALVADOR AGRA  
 30- FITZGERALD  
 39- MARTIM TAVARES  
 77- LUIS SANTOS  
 80- TIAGO MACHADO  
 97- PENARANDA



Atualmente ao serviço dos axadrezados, FILIPE FERREIRA conhece bem os cantos da Mata Real. O defesa alinhou pelo Paços de 2016 a 2018 disputando 29 jogos.

## O ÚLTIMO JOGO DO BOAVISTA FC

Para encerrar a 21ª jornada da Liga Portugal Bwin, o Boavista FC foi até ao Estádio da Luz defrontar o SL Benfica. A equipa axadrezada acabou derrotada por três bolas a uma, com todos os golos a surgirem no segundo tempo. Depois de Gilberto ter inaugurado o marcador aos 55', Yusupha empatou três minutos depois – mas Gonçalo Ramos e Petar Musa sentenciaram a partida já na reta final. O «onze» escolhido por Petit era composto por: Rafael Bracali, Pedro Malheiro, Reggie Cannon, Vincent Sasso, Bruno Onyemaechi, Ibrahima Camará, Gaius Makouta, Salvador Agra, Bruno Lourenço, Ricardo Mangas e Yusupha.



SOLVERDE.PT

## 12 REFORÇOS



# MERCADO 2022/2023

*O fecho do mercado de inverno em Portugal já aconteceu há cerca de um mês – e com muitas novidades no último dia –, mas as movimentações no plantel não ficaram por aí. Das entradas às saídas, fica a par de quem vai defender o amarelo até ao final da temporada 2022/2023.*

### ENTRADAS

Até à última edição da FCPF Magazine, quatro atletas tinham já sido confirmados pelo FC Paços de Ferreira como reforços para o que resta da presente temporada. A Alexandre Guedes, Maracás, Marafona e Fábio Gomes, juntaram-se, no último dia do mercado de inverno, Hernâni Infante, Paulo Bernardo e Tiago Ribeiro.

### HERNÂNI | 21 ANOS | EXTREMO | PORTUGUÊS/GUINEENSE

Chegou ao SC Braga em 2019/2020 e representou os Sub-19 e os Sub-23 minhotos, estreando-se pela equipa principal na temporada seguinte – e foi logo uma estreia europeia, no terreno da AS Roma, para a segunda mão dos dezasseis avos de final da Liga Europa. O seu primeiro jogo na Primeira Liga também aconteceu nessa mesma época, na última jornada.

Em 2021/2022, Hernâni Infante realizou 24 jogos ao serviço da equipa B bracarense, e marcou três golos. Já na primeira metade desta temporada foi opção de Artur Jorge em oito partidas, e marcou um dos golos da vitória caseira diante do CD Trofense, para a Taça da Liga.

Pelo FC Paços de Ferreira, o jovem extremo somou os primeiros minutos na deslocação ao Portimonense SC, e foi titular no jogo seguinte, no terreno do GD Estoril Praia.

**Ex-SC Braga | Contratado a título de empréstimo**



# RE/MAX®

**PAULO BERNARDO | 21 ANOS | MÉDIO | PORTUGUÊS**

Com toda a formação cumprida nos Encarnados, Paulo Bernardo fez a sua estreia pela equipa principal na temporada passada – na Fase de Grupos da Liga dos Campeões, frente ao Bayern. No total, cumpriu 24 partidas. Em 2022/2023, Paulo Bernardo fez nove jogos pela equipa B das Águias, registando um golo e uma assistência, e foi utilizado noutros dois encontros da equipa orientada por Roger Schmidt.

O novo reforço dos Castores conta também com várias passagens pelas equipas de base da Seleção Nacional.

A sua estreia com a camisola do FC Paços de Ferreira aconteceu no último fim de semana, diante do GD Estoril Praia, e ficou marcada pela assistência para Jordan Holsgrove, no terceiro golo pacense.

**Ex-SL Benfica | Contratado a título de empréstimo**

**TIAGO RIBEIRO | 20 ANOS | MÉDIO | PORTUGUÊS**

Formado no FC Porto, Tiago Ribeiro rumou ao clube do Principado no verão de 2018. Depois de lá ter terminado a sua formação, representou a equipa B em 2020/2021 e em 2021/2022, num total de 29 jogos – dos quais resultaram seis golos. Também na época transata fez a sua estreia pela equipa principal do Mónaco, na Ligue 1.

Na primeira metade desta temporada, Tiago Ribeiro – que também soma várias chamadas às seleções de base de Portugal – esteve cedido ao Valência CF.

**Ex-Mónaco | Contratado a título de empréstimo**



# Norte Car

automóveis

### SAÍDAS

Também algumas saídas se verificaram no decorrer das últimas semanas. **Abbas Ibrahim**, que chegou à Capital do Móvel em 2015/2016 para representar a equipa de juniores, rumou ao Azerbaijão para vestir as cores do Zira FK, da primeira divisão. Já o guarda-redes **Jordi**, após duas temporadas e meia a defender o amarelo, regressou ao Brasil para reforçar o Grémio Novorizontino da Série B.

O defesa direito **Fernando Fonseca** e o FC Paços de Ferreira acertaram a rescisão do contrato que ligava ambas as partes. O atleta esteve, igualmente, duas temporadas e meia na Mata Real, nas quais completou 69 jogos.

**Tiago Ilori** e **Bastien Toma**, atletas que vieram reforçar o plantel no início da época por empréstimo, regressaram aos respetivos clubes de origem. Já **Kayky**, **Arthur Sales** e **Koffi** que também ingressaram no clube por empréstimo, seguem agora um novo rumo nas suas carreiras. Os avançados brasileiros reencontram-se no Bahia do português Renato Paiva, enquanto Koffi irá defender as cores do Le Mans.



### DJ DO ESTÁDIO

AGORA ÉS TU QUEM ESCOLHE A MÚSICA QUE PASSA NO ESTÁDIO ANTES DOS JOGOS. COMO? FAZ UMA STORY NO INSTAGRAM DENTRO DO ESTÁDIO, INDICA A MÚSICA QUE QUERES OUVIR E IDENTIFICA A NOSSA PÁGINA:  
[@FCPACOSDEFERREIRA](https://www.instagram.com/fcpacosdeferreira)

**FAZ PARTE DA FESTA!**



# JEF

JOSÉ FERNANDES



# correio do adepto

Eis um espaço dedicado a tudo aquilo que o adepto quiser. Através do e-mail **marketing@fcfp.pt**, conta-nos as tuas histórias, partilha curiosidades ou dá a conhecer novos pontos de vista que tenham o FC Paços de Ferreira como base. Assim o fez a Alice Meireles, nesta edição.

Sou a Alice e tenho 13 anos. Sou natural de Paços de Ferreira, sócia e fiel adepta do FC Paços de Ferreira. O meu avô, Manuel Valentim, era também sócio e adorava o clube, então, num certo dia, questionou as suas filhas (as minhas tias e mãe) sobre fazê-las sócias do Paços. Mas elas nunca ligaram muito ao futebol... Assim o disseram, e o plano do meu avô não se concretizou. Em 2007, o meu avô acabou por falecer, e em 2009 nasci eu.

Desde pequenina que gosto muito de jogar futebol. Logo nos meus primeiros anos de vida, a minha paixão e amor pelo futebol eram enormes. E essa paixão, dia após dia, só aumentava – até que, com sete anos de idade, o meu irmão me fez sócia do FC Paços de Ferreira.

Adorava aquilo! De domingo a domingo, ir à Capital do Móvel era o plano perfeito! Digamos que foi amor à primeira vista. Comecei a procurar saber mais sobre o clube, continuei a ver os jogos, a saber tudo sobre os seus jogadores, estádio, troféus – tudo!

E o amor por esta camisola só aumentava de uma maneira automática que eu não conseguia nem queria controlar! Um processo inexplicável, mas que seis anos depois ainda se mantém. Hoje, sou eu que trago a minha família aos jogos – a família que não ligava muito ao futebol, mas que agora vibra com a alegria de ir ver o Paços e de celebrar as suas conquistas!

É um amor único! O único amor que não nos abandona, e que nos faz, em dias de chuva ou dias de sol, em jogos fora ou em casa, ir ao estádio defender este nosso legado.

É um amor inexplicável! Apesar de não ter conhecido o meu avô, ele está sempre comigo, e acredito que esta paixão e amor pelo mágico Paços veio de geração em geração de uma forma única e sobrenatural.

Atualmente, sou orgulhosamente uma verdadeira adepta do FC Paços de Ferreira, com o qual já vivi muitas alegrias – como, por exemplo, a entrada com a equipa principal no Estádio do Dragão. Hoje, dedico a ele todas as vitórias do grande Paços e as suas conquistas, tal como os golos, os jogos e as exibições que faço ao serviço da formação de futebol feminino do clube.

Porque este é um amor inexplicável! É UM AMOR QUE NOS UNE!



**FIXPAÇOS**  
fixing solutions

## Formação de Suporte Básico de Vida e DAE na Mata Real



A Associação Nacional de Médicos de Futebol e a Liga Portugal realizaram, em parceria, sessões de formação de Suporte Básico de Vida (SBV) e Desfibrilhação Automática Externa (DAE) ao longo do mês de fevereiro, destinadas às Sociedades Desportivas. O curso, que também teve lugar no Estádio Capital do Móvel, “foi composto por vertente teórica e prática” e capacitou vários agentes desportivos “para uma melhor resposta a eventuais situações de emergência médica que possam ocorrer nos clubes ou durante os jogos”, de acordo com André Moreira, Coordenador da Área da Saúde da Liga Portugal, em declarações oficiais ao site da organização.

A morte súbita constitui-se como uma das principais causas de morte a nível global, nos últimos 20 anos, e uma análise efetuada aos equipamentos de Desfibrilhação Automática Externa utilizados logo após uma paragem cardíaca apontou para uma percentagem de 76% de vítimas com fibrilhação ventricular. Sabendo-se que a cada minuto que passa a vítima perde 10% de hipóteses de sobrevivência, ao fim de cinco minutos sem assistência, a mesma tem apenas 50% de probabilidade de sobreviver.

Apesar de estar já demonstrado que “a desfibrilhação precoce, realizada entre três a cinco minutos após o colapso da vítima (período em que o cérebro ainda se mantém oxigenado), resulta em taxas de sobrevivência de 50 a 70%”, a utilização do Desfibrilhador Automático Externo em paragem cardiorrespiratória “ainda é muito baixa (cerca de 28%)” na Europa, como se lê no Manual de Suporte Básico de Vida disponibilizado. Mostra-se, assim, evidente a importância destas formações, uma vez que a aprendizagem dos procedimentos preconizados e a sua correta execução permitirá diminuir os índices de mortalidade associados à paragem cardiorrespiratória e aumentar significativamente a probabilidade de sobrevivência da vítima.



Era algo já há muito desejado pelos responsáveis do FC Paços de Ferreira e, finalmente, a sua concretização chegou a bom porto. O novo sintético da Mata Real já recebe jogos oficiais das equipas do futebol de formação do clube desde o início do ano, e foi oficialmente inaugurado no passado dia 31 de janeiro – numa cerimónia que contou com a presença do presidente Paulo Meneses, do vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Ferreira, do Vereador do Desporto e da Juventude, Júlio Morais, e do presidente da AF Porto, José Neves.

“Há muitos anos que aspirávamos por este momento. Achávamos que era uma necessidade. Aquilo que conseguimos fazer é projetar a curto prazo – porque a longo prazo não é possível – e a oportunidade surgiu”, começou por referir Paulo Meneses. “Este é um projeto que teve a iniciativa, a vontade e a necessidade do FC Paços de Ferreira. Acho que a nossa formação merece este espaço e esta qualidade, e para podermos exigir ainda mais qualidade naquilo que é a nossa formação, também temos de cumprir a nossa parte”, acrescentou.

Este “projeto tripartido”, como afirmou o presidente do emblema pacense na inauguração do recinto, contou, portanto, com os apoios da CMPF e da FPF em conjunto com a AF Porto – este último através do fundo Crescer 2024, que assenta em cinco grandes áreas de atuação: aumento de praticantes, aposta no feminino, melhoria de infraestruturas, qualificação de recursos e transformação digital. “Para a AF Porto, este fundo traduz-se numa verba substancial para ajudar nas infraestruturas dos nossos clubes. Aquilo que a AF Porto fez foi, assim, ajudar o seu filiado na concretização e na modernização de mais uma infraestrutura que é necessária para que o Paços tenha cada vez mais e melhores atletas”, explicou José Neves.

O Município também não ficou indiferente face ao projeto e reconheceu a importância desta aposta, uma vez que “reforça muito a oferta de equipamentos de qualidade para a prática de futebol, sobretudo para a geração mais nova”. Paulo Ferreira adiantou ainda que, mais do que os resultados desportivos, “o importante é dar a possibilidade de todos os jovens do concelho puderem praticar a modalidade que gostam em condições, e, no caso do futebol, o FC Paços de Ferreira dá essas condições de excelência aos atletas” – um trabalho que querem replicar por todas as outras freguesias.

## Novo sintético inaugurado



**Segurança primeiro!** O staff do FC Paços de Ferreira assistiu a uma ação de formação e sensibilização subordinada ao tema “Segurança Contra Incêndio”, realizada pela Alarsat, Dias & Mota, Lda, na passada semana.

Classes do fogo, processos de extinção do fogo, medidas de prevenção de incêndios e de proteção contra incêndio, análise aos meios de segurança instalados no edifício e procedimentos de exploração e de utilização dos espaços foram alguns dos temas em cima da mesa, no decorrer desta iniciativa.



# Tintinhas®

# ÚLTIMO JOGO

LIGA PORTUGAL **bwin**



1-3



FRANCISCO GERALDES 50' 16' ADRIAN RUTZKE  
26' NIGEL THOMAS  
64' JORDAN

## GD ESTORIL PRAIA

D. Figueira, T. Santos, B. Vital, P. Álvaro, Joãozinho, J. Gamboa, J. Carvalho (77' Carlos Eduardo), Tiago Gouveia (78' J. Marques), Francisco Geraldes (67' Rafik), Tiago Araújo (67' R. Martins) e Cassiano (61' João Carlos).

## FC PAÇOS DE FERREIRA

Marafona, Delgado, Lima, Erick, Antunes, Rui Pires, Luiz Carlos (59' Paulo Bernardo), Jordan (81' Matchoi), Nigel Thomas (81' Jorge Silva), Hernâni (59' Uilton) e Adrian (68' Guedes).

## ESTATÍSTICAS

### POSSE DE BOLA



### REMATES



### REMATES À BALIZA



### CANTOS



### FALTAS



### TOTAL DE PASSES



### PASSES CERTOS



VÊ O QUE A TV NÃO MOSTRA. PELA LENTE DA FC PF TV

**FC PF SIDELINE**

DISPONÍVEL NO CANAL DE YOUTUBE DO FC PAÇOS DE FERREIRA







**PaçoPrint**  
A sua marca  
gráfica